

MÉTODOS DE HIDRATAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA

LOPES, Graciela Beatris¹ (bealopes.s@hotmail.com); ANDRADE, Thayná Cristina Stofel¹ (thaynacristina_19@hotmail.com); GIANLUPI, Camila² (camilagianlupi@hotmail.com) MASETTO, Tathiana Elisa² (tathianamasetto@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

²Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados

³Docente do curso de Agronomia da UGD- Dourados

INTRODUÇÃO

A soja (*Glycine max* L., Fabaceae) é uma das principais culturas produzidas no Brasil. Este país é o segundo maior produtor do grão no mundo, sendo que cerca de 96% dessa produção é de origem transgênica. No Mato Grosso do Sul uma das variedades mais comercializadas é a M6410 IPRO fornecida pela multinacional Monsanto. Nos últimos anos, as rotinas de análise de sementes têm sugerido que a pré-hidratação, especialmente de soja, antes da instalação do teste de germinação, proporciona resultados mais elevados do que a exposição direta das sementes secas ao substrato umedecido na execução do teste.

Objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes da soja após hidratação sob diferentes métodos e períodos, visando à elevação do teor de água.

METODOLOGIA

M6410® IPRO



Fonte: maissoja.com.br

PAPEL UMEDECIDO

4h

6h

GERBOX

8h

TESTE DE GERMINAÇÃO

EMERGÊNCIA A CAMPO

PRIMEIRA CONTAGEM

ENVELHECIMENTO ACELERADO

AVALIAÇÃO

Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a análise houve efeito significativo dos períodos de pré-condicionamento para o vigor das sementes, sendo os períodos de seis e oito horas superiores ao período de quatro horas. Esses resultados indicam que o aumento do período de exposição ao pré-condicionamento é favorável para a germinação e o vigor de sementes de soja. Quanto ao método de pré condicionamento, o papel umedecido obteve melhores médias pelo teste de Tukey em relação ao vigor das sementes, provavelmente porque nesse método há maior contato da semente com a água, o que facilitaria a sua absorção.

Tabela 1. Teste de germinação (G), primeira contagem (PC), envelhecimento acelerado (EA) e emergência a campo (EC) de sementes de soja submetidas a dois métodos de pré-condicionamento.

Métodos	G	PC	EA	EC
Papel	97 a	93 a	94 a	91 a
Tela	96 b	92 b	93 b	91 a

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

Tabela 2. Teste de germinação (G), primeira contagem (PC), envelhecimento acelerado (EA) e emergência a campo (EC) de sementes de soja submetidas a diferentes períodos de pré-condicionamento.

Período (h)	G	PC	EA	EC
4	96 a	92 a	93 b	91 a
6	97 a	92 a	94 a	91 a
8	98 a	93 a	95 a	92 a

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

CONCLUSÃO

Para o pré-condicionamento de sementes de soja visando a elevação do teor de água devemos submetê-las a papel umedecido por períodos de 6 ou 8 horas.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico